



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Ocorrência de peixes anuais (Cyprinodontiformes: Rivulidae) das espécies *Austrolebias charrua* e *Austrolebias minuano*, na praia do Cassino, Rio Grande, RS

Autor(es): MANZKE, Gabriela Rodrigues; CIRNE, Maximiano Pinheiro

Apresentador: Gabriela Rodrigues Manzke

Orientador: Maximiano Pinheiro Cirne

Revisor 1: Vitor Hugo Borba Manzke

Revisor 2: Heden Luiz Moreira

Instituição: UCPel

Resumo:

A biodiversidade ecológica brasileira apresenta, nas águas continentais, cerca de 134 espécies de peixes ameaçados, sobretudo os Rivulídeos distribuídos no Sul e Sudeste do Brasil. O gênero *Austrolebias* é o mais comprometido na região Sul. Acredita-se que pelo fato das regiões Sul e Sudeste serem as mais desenvolvidas do país, estejam causando os maiores impactos antrópicos. Já a ictiofauna sul-riograndense está sendo modificada, principalmente pela orizicultura. A canalização e drenagem dos charcos temporários nas áreas baixas da Planície Costeira, para o cultivo do arroz, acabam com a estrutura física original do ambiente, causando assim a extinção das populações. As espécies *Austrolebias charrua* e *Austrolebias minuano* são consideradas peixes anuais, assim denominados por viverem em poças de água temporárias e ter seu ciclo de vida completo em aproximadamente um ano. No entanto, para a preservação de uma espécie, é indispensável conhecer as características biológicas dos animais e o habitat em que eles se estabelecem. Este trabalho teve como objetivo mapear o local a e registrar a ocorrência destas espécies de peixes anuais. Os indivíduos capturados foram sacrificados e fixados, em campo, em formaldeído solução 10% e subsequente conservação e álcool (70% e 73%). Após a fixação, o material foi identificado por gênero e espécie, e medido em seu comprimento padrão (mm). Na primeira coleta foram encontradas 22 espécimes, pertencentes aos gênero *Austrolebias* (n= 7) e *Cynopoecilus* (n= 15), onde 14 foram identificados como espécie *Cynopoecilus melatoenia*. Os indivíduos do gênero *Cynopoecilus* mediram de 18,48mm a 26,49mm, enquanto que os do gênero *Austrolebias* mediram de 13,66mm a 35,67mm. A ictiofauna acompanhante foi coletada e depositada no museu da Universidade Católica de Pelotas (MUCPEL). Todavia não foram encontradas as espécies esperadas, sendo apenas registrado a ocorrência do gênero em questão. Tal fato pode ser relacionado aos poucos habitats disponíveis para o desenvolvimento desses peixes, o que inviabiliza as coletas, ou também, ao período pouco propício para o registro destes animais.